



Abertura de 27/09/18

Agenda mexe novamente com mercados

Ontem os mercados de risco no mundo perderam força depois do anúncio do FED de elevar juros para a faixa entre 2,0% e 2,25%, exatamente como estava previsto. Mais que isso, ficou claro que o FED deve elevar mais uma vez os juros ainda em 2018 (provavelmente em dezembro) e pelo menos mais três vezes em 2019. O presidente Jerome Powell expressou a nova política gradualista de elevação dos juros, sem preocupação com a taxa neutra e políticas acomodatócias.

Como resultado disso, mercados perderam substância no final e a Bovespa encerrou praticamente estável, com +0,03% e índice em 78.656 pontos. O mercado americano perdeu a alta no final da sessão, e o Dow Jones fechou com queda de 0,40% e Nasdaq com -0,21%. Hoje mercados da Ásia ajustaram para isso em queda, Europa começou o dia em baixa e atua tentando ficar no positivo. Futuros dos EUA já virando para positivo. No Brasil, lamentamos o índice não ter conseguido manter o patamar de 79.400 pontos que seria bem positivo para recuperação.

Hoje o dia será de muitos eventos e com capacidade de mexer com os mercados no mundo. Porta-voz da China disse esperar boa vontade dos EUA para negociar disputas comerciais e que foram obrigados a retaliar, mas que pregam o livre comércio global e estão abertos para criação de novas zonas de livre comércio. Trump prometeu falar hoje com o presidente Xi Jinping e acrescentou que as negociações com o Canadá não vão bem. E que a China não respeita os EUA na área comercial.

No Reino Unido, o partido Trabalhista confirmou voto contrário ao projeto de Brexit de Theresa May e Macron (França) aproveitou para afirmar que aceitaria o retorno do Reino Unido à União Europeia. Função dessas complicações, a Organização Mundial do Comércio (OMC) revisou para pior suas projeções de comércio global, considerando ainda o aperto monetário e volatilidade do câmbio.

No mercado, o petróleo WTI mantinha alta em NY de 1,10%, com o barril cotado a US\$ 72,36, mesmo considerando declaração de Trump que o Irã poderia vender para reduzir preço do óleo. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,171 e notes americanos de dez anos com juros em queda para 3,05%. O ouro e a prata mostravam altas na Comex e *commodities* agrícolas operando com viés negativo na bolsa de Chicago.

O Relatório Trimestral de Inflação (RTI) do terceiro trimestre veio repetindo termos da ata da última reunião do Copom sobre incertezas e políticas dependentes do balanço

de risco e nível da atividade. Reduziram a projeção do PIB de 2018 de 1,6% para 1,4% e voltam a dizer que reformas são essenciais para manter a inflação baixa. A FGV anunciou o IGP-M fechado do mês de setembro em alta de 1,52%, acumulando no ano 8,29% e em 12 meses com 10,04%.

Os candidatos em debate ontem no SBT não querem a polarização e evitaram comentar sobre apoios no segundo turno. O dia parece ser de juros e dólar em alta e Bovespa com chance de recuperação, caso a alta externa persista.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>